*O Charme pode acabar quando a máscara cai...*

**

*OS
AMANTES
DE
MADAME FAVELA*

PEÇA TEATRAL
DE
JORGE GOMES DE OLIVEIRA

GÊNERO: COMÉDIA ADULTA

RIO DE JANEIRO, RJ, 1982.

*OS
AMANTES
DE
MADAME FAVELA*

PEÇA TEATRAL DE: JORGE GOMES DE OLIVEIRA.
GÊNERO: COMÉDIA ADULTA SEM DIVISÃO DE ATO.
REGISTRO NO ESCRITÓRIO DE DIREITOS AUTORAIS DA BIBLIOTECA NACIONAL, RJ – EDA, SOB O Nº 27.987.

*PERSONAGENS*

*GIGI
RENATA
AUGUSTO CARVALHÃES
JOÃO
BETO TROMBADA
JUVENAL
ARMINDA
ROSALVINA*

*CENÁRIO*

*O ESPAÇO CÊNICO DEVERÁ DAR A IMPRENSSÃO DE UM BARRACO SITUADO EM UMA COMUNIDADE POBRE (FAVELA). AO FUNDO, PENDURADOS, POSTERS DE PERSONALIDADES FAMOSAS. DO LADO ESQUERDO (VISÃO DA PLATÉIA) UMA MESA COM UM JARRO DE PLANTAS ARTIFICIAIS, AO LADO DIREITO, ALMOFADÕES COLORIDOS.
DETALHES A CRITÉRIO DA PRODUÇÃO DO ESPETÁCULO.*

((ABRE-SE A CORTINA))

((EFEITO DE ILUMINAÇÃO CLAREANDO O ESPAÇO CÊNICO – O AMANHECER))

FUNDO MUSICAL: “BATERIA DE ESCOLA DE SAMBA”.

“ENTRA EM CENA, GIGI, MAQUIANDO-SE E SAMABANDO – GIGI OLHA-SE NO ESPELHINHO QUE ESTÁ EM SUA MÃO COM VAIDADE”.

“ENTRA EM CENA, POR UMA PORTA FICTÍCIA, RENATA”.

RENATA
(OBSERVANDO, GIGI/SORRINDO)
POSSO ENTRAR?

GIGI
VOCÊ JÁ ENTROU... PELA MANHÃ JÁ OUVINDO PERGUNTA IMBECÍL, NINGUÉM MERECE.

RENATA
JÁ DEU PRA PERCEBER QUE VOCÊ ESTÁ COM UM BELÍSSIMO BOM HUMOR. QUE BARULHEIRA É ESSA?

GIGI
É AQUI ATRÁS, ENSAIO DO BLOCO CARNAVALESCO “UNIDOS DA FOME BRABA”, JÁ PERCEBEU O SAMBA ENREDO DESSE ANO?

RENATA
É REALMENTE MUITO BONITO...
(COM DEBOCHE) UMA OBRA PRIMA.

GIGI
SINTA SÓ QUE REFRÃO MARAVILHOSO...
(CANTAROLANDO)
“VAMOS EMBORA QUE A FOME JÁ CHEGOU...
CHEGOU A HORA DE COMER NA CASA DO VOVÔ”.

((CORTA O FUNDO MUSICAL))

RENATA
NA VERDADE, GIGI, VIM AQUI PORQUE PRECISO TER UMA CONVERSA MUITO SÉRIA COM VOCÊ.

GIGI
SENTA AÍ E FALA... (PAUSA) QUER UM CAFÉ? UMA VODGA?

RENATA
(SENTANDO-SE NOS ALMOFADÕES)
NÃO, OBRIGADA... SABE O QUE É, GIGI? TENHO UM PEDIDO PARA LHE FAZER, TENHO CERTEZA QUE VOCÊ NÃO VAI SE IMPORTAR MAS MESMO ASSIM FICO SEM JEITO.

GIGI
DESEMBUCHA, MULHER!

RENATA
NEM SEI SE DEVO TE PEDIR ISTO.

GIGI
(APROXIMANDO-SE DE RENATA)
QUAL É RENATA? QUE FRESCURA É ESSA AGORA? VOCÊ SEMPRE TEVE LIBERDADE COMIGO... PEDE... ESTÁS PRECISANDO DE DINHEIRO?

RENATA
CLARO QUE NÃO É DINHEIRO, SE ESTIVESSE PRECISANDO BASTARIA EU VENDER MEU APARTAMENTO DO LEBLON.

GIGI
PRECISA ENCHER A BOCA E DIZER QUE MORA NO LEBLON?

RENATA
DESCULPA... (PAUSA) SABE O QUE É? QUERO TE PEDIR PARA PASSAR UM TEMPO POR AQUI COM VOCÊ, ME SINTO MUITO SOZINHA POR LÁ.

GIGI
TANTO RODEIO PARA ME PEDIR ISSO?

RENATA
SEI BEM QUE SERÃO MAIS DESPESAR, MAS NÃO SE PREOCUPE COM ISSO, TE AJUDO NAS COMPRAS.

GIGI
(CONVENCIDA)
ESCUTE AQUI, RENATA... NÃO TENHO APARTAMENTO NO LEBLON MAS TENHO MUITO DINHEIRO, PODE FICAR... SERÁ MINHA HÓSPEDE!

RENATA
QUE ÓTIMO! ASSIM PODEREMOS TROCAR IDEIAS, SAIRMOS JUNTAS.

GIGI
(MAIS CONVENCIDA AINDA)
SEREI DESTAQUE NO BLOCO... VOCÊ PRECISA VER.

RENATA
ESTAREI AQUI PARA TE DAR TODO O MEU APOIO.
(OBSERVANDO OS POSTERS) MUITO BONITA SUA DECORAÇÃO.

GIGI
(COM SATISFAÇÃO)
ESSES POSTERS TEM HISTÓRIA... CONHEÇO TODAS ESSAS FIGURAS, SEMPRE QUE POSSO VOU VISITÁ-LOS.

RENATA
SABE O QUE NÃO ENTENDO, GIGI... VOCÊ, UMA MULHER TÃO INTELIGENTE, CARISMÁTICA E MORANDO NESTA COMUNIDADE TÃO POBRE... NO MORRO!

GIGI
QUE PRECONCEITO MAIS BESTA É ESSE? VIM DE BAIXO, RENATA... E MESMO ASSIM, ADORO ESTE MORRO, AQUI SOU TRATADA COM MUITO RESPEITO, FEITO UMA RAINHA... ME SINTO MUITO BEM AQUI. ESTE AQUI QUE É O AMBIENTE IDEAL, VOCÊ SABE MUITO BEM COMO SOU FEMINISTA... ESTOU FAZENDO REUNIÕES SEMANAIS COM AS MULHERES DA COMUNIDADE NA SEDE DO BLOCO.

RENATA
MAS PARA QUÊ ISSO?

GIGI
ORA, RENATA... AS MULHERES DAQUI AINDA SÃO, EM SUA MAIORIA, MUITO SUBMISSAS, CARREGAM LATAS D’ÁGUA NA CABEÇA, LAVAM ROUPAS QUE NEM CONDENADAS, LEVAM PORRADAS DESCARADAMENTE DOS MARIDOS... QUÊ QUE HÁ? ISSO NÃO É VIDA DE MULHER... NADA DISSO, OS DIREITOS SÃO IGUAIS.

RENATA
MAS GIGI, ME PARECE QUE TUDO ISSO É UMA QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA, DE FALTA DE INFORMAÇÃO, DE CULTURA.

GIGI
QUE NADA, ISSO É FALTA DE VERGONHA!

RENATA
(LEVANTANDO-SE)
ENTÃO... ERGAMOS NOSSA BANDEIRA FEMINISTA...

GIGI
(EUFÓRICA) ERGAMOS!!! O PROLITARIERADO VAI A LUTA... (PAUSA) TEM CERTEZA DE QUE NÃO QUER UMA VODGA?

RENATA
TENHO SIM, OBRIGADA.

GIGI
ENTÃO ME DÊ UM TEMPO QUE VOU PREPARAR UMA PRA MIM... FICA A VONTADE.

((GIGI SAI DE CENA))

ÁUDIO: SOM DE CAMPAINHA DE TELEFONE.

RENATA
GIGI, ESTE TELEFONE É AQUI?

GIGI
(EM OFF/FORA DE CENA) ATENDE PRA MIM, RENATA... O TELEFONE ESTÁ DEBAIXO DOS ALMFADÕES.

“RENATA PROCURA O TELEFONE E O ENCONTRA ENTRE OS ALMOFADÕES ESPALHADOS – DEVERÁ SER UM APARELHO ANTIGO – ATENDE”.

RENATA
ALÔ... QUEM??? SOU EU MESMA... (PAUA/APREENSIVA) COMO É QUE TEM A CORAGEM DE LIGAR PRA CÁ, SEU IDIOTA? (FALANDO BAIXINHO) CLARO QUE AINDA NÃO DESCOBRI NADA, ESTPU ESTUDANDO O COMPORTAMENTO DELA E ACHANDO TUDO MUITO ESTRANHO... (PAUSA) CERTO... ASSIM QUE EU TIVER ALGUMA NOVIDADE EU TE LIGO... MAS POR FAVOR, NÃO TELEFONE PRA CÁ... ME COMUNICO COM VOCÊ QUANDO TIVER UMA CHANCE, VOU GRUDAR NELA. (DESLIGA O TELEFONE)

“GIGI ENTRA EM CENA COM UM COPO DE VODGA”.

GIGI
QUEM ERA?

RENATA
UM CONHECIDO MEU... JÁ QUE VOCÊ ACEITOU MINHA COMPANHIA, VOU ATÉ MEU APARTAMENTO BUSCAR ALGUMAS ROUPAS E OBJETOS PESSOAIS. VOLTO LOGO!

GIGI
ESTÁ CERTO, MAS NÃO DEMORE RENATA, VOU PREPARAR UM ALMOÇO ESPECIAL PARA NÓS DUAS.

RENATA
(TROCANDO BEIJOS COM GIGI) PERFEITO...

“RENATA SAI DE CENA – GIGI CAMINHA PELO ESPAÇO CÊNICO, APROXIMA-SE DOS POSTERS E OS ALISA”.

ÁUDIO: SOM DE ALGUÉM BATENDO À PORTA.

“GIGI CAMINHA ATÉ A PORTA – ATENDE – ENTRA EM CENA JOÃO, SEGURANDO EM UMA DAS MÃOS UM SACO COM PÃES”.

JOÃO
BOM DIA, MADAME GIGI... AQUI ESTÃO SEUS PÃES... BEM FRESQUINHOS.

GIGI
OBRIGADO, SENHOR JOÃO...

JOÃO
(INTERROMPENDO-A)
SÓ JOÃO, POR FAVOR.

GIGI
ESTÁ CERTO... JOÃO... (PAUSA) FOI BOM MESMO O SENHOR TER APARECIDO POR AQUI, VOU PRECISAR COMPRAR ALGUMAS COISAS EM SUA MERCEARIA, ESTOU COM UMA AMIGA EM CASA QUE PASSARÁ ALGUNS DIAS COMIGO.

JOÃO
(COM CARINHO)
DISPONHA, MADAME... DISPONHA!

“GIGI APANHA UM BLOCO E FAZ ALGUMAS ANOTAÇÕES”.

JOÃO
A SENHORA ME DESCULPE PELO ATRASO DOS PÃES, MAS O GAROTO QUE FAZ A ENTREGA FICOU COM MEDO DE SUBIR ATÉ AQUI... SABE COMO É... TIVEMOS TIROTEIO A NOITE TODA.

GIGI
EU COMPREENDO, INFELIZMENTE AINDA PRECISAMOS CONVIVER COM TODA ESTA BÁRBARIE.

JOÃO
(OBSERVANDO AS ANOTAÇÕES COM ESPANTO)
PUTA QUE PARIU, COMO TEM...

GIGI
(INTERROMPENDO-O) SEU JOÃO, POR FAVOR, NÃO FALE PALAVRÃO NA MINHA FRENTE.

JOÃO
DESCULPA, MADAME... É FORÇA DO HÁBITO.

GIGI
JOÃO, QUERO LHE FAZER UMA PERGUNTA, É MAIO INDISCRETA.

JOÃO
(COM CARINHO)
PERGUNTE O QUE QUIZER, MADAME GIGI.

GIGI
O SENHOR BATE EM SUA ESPOSA?

JOÃO
(ANIMANDO-SE) ENFIO CADA PORRADA NELA QUE NÃO É BRINCADEIRA, SÓ FAZ MERDA... (PAUSA) SÓ FALA MARDA E MERDA POR MERDA, JÁ CHEGA A VIDA DE MERDA QUE LEVAMOS.

GIGI
QUE HORROR! COMO O SENHOR É DESBOCADO... (IRRITADA) LAVE SUA BOCA ANTES DE FALAR COMIGO.

JOÃO
ME DESCULPE MAIS UMA VEZ, MADAME GIGI, ESTOU MUITO ENVERGONHADO.

GIGI
NÃO TEM PROBLEMA... (SORRINDO) VOU LHE FAZER UMA OUTRA PERGUNTA... (CAMINHA EM DIREÇÃO A JOÃO)
(SENSUALMENTE) O SENHOR TERIA CORAGEM DE BATER EM MIM?

JOÃO
(DESLUMBRADO) NA SENHORA EU SÓ TERIA CORAGEM DE BETER COM FLORES E BEIJOS. (APROXIMANDO SEUS LÁBIOS DOS LÁBIOS DE GIGI)

GIGI
(COLOCANDO A FOLHA DO BLOCO ENTRE OS LÁBIOS)
AQUI ESTÁ A LISTA DO QUE PRECISO, PROVIDENCIE O MAIS RÁPIDO, POR FAVOR.

JOÃO
(SEM GRAÇA) POIS NÃO, MADAME... VOU PROVIDENCIAR O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL... COM SUA TOTAL LICENÇA.

“JOÃO SAI DE CENA MEIO SEM JEITO E COM VERGONHA”.

GIGI
(AGRESSIVA) TÃO GROSSO!
(SORRINDO) TÃO GENTIL!

“GIGI SAI DE CENA – DEPOIS DE ALGUNS SEGUNDOS, GIGI RETORNA SEGURANDO UM MINI SYSTEM”.

ÁUDIO: SOM DE ALGUÉM BATENDO À PORTA.

GIGI
QUE SACO! LOGO AGORA QUE IRIA CURTIR UMA MUSIQUINHA... (CAMINHA ATÉ A PORTA)

“ENTRA EM CENA, ARMINDA, COM APARÊNCIA DESCONFIADA”.

ARMINDA
BOM DIA, MADAME GIGI... POR ACASO MEU MARIDO JÁ ESTEVE AQUI HOJE?

GIGI
ACABOU DE SAIR, ARMINDA, VEIO ME TRAZER PÃES E APROVEITEI PARA ENCOMENDAR UMAS COMPRAS, ESTOU COM UMA AMIGA EM CASA QUE PASSARÁ ALGUNS DIAS COMIGO.

ARMINDA
E TEM CERTEZA QUE ELE JÁ SE FOI?

GIGI
MAS É CLARO QUE SI, ARMINDA... O QUE PRETENDE DIZER COM ESTAS INSINUAÇÕES?

ARMINDA
DESCULPE, NA VERDADE VIM LHE PEDIR UMA AJUDA, AFINAL, TODO MUNDO DIZ QUE A SENHORA É BEM POSICIO...NADA NA VIDA, VIM AQUI PARA SABER SE NÃO GOSTARIA QUE EU LAVASSE A SUA ROUPA... A SITUAÇÃO ESTÁ MUITO DIFÍCIL PARA MIM E PARA O JOÃO... A MERCERIA NÃO ESTÁ DANDO LUCRO.

GIGI
ARMINDA, SENTE-SE AQUI... (SENTAM-SE NOS ALMOFADÕES) EU POSSO AJUDÁ-LA SIM, MAS NÃO TE PAGANDO PARA LAVAR MINHAS ROUPAS, A FUNÇÃO SOCIAL DE UMA MULHER NÃO É ESSA... SEI QUE NEM DEVERIA ME METER NESTE ASSUNTO, MAS SOUBE QUE VOCÊ APANHA MUITO DO SEU MARIDO... É VERDADE?

ARMINDA
(QUASE CHORANDO) É VERDADE SIM, MADAME GIGI, ELE ME BATE NA FRENTE DOS NOSSOS FILHOS.

GIGI
(COM PIEDADE) MAS POR QUE, ARMINDA?

ARMINDA
ELE DIZ QUE NÃO SEI FAZER SACANAGEM COM ELE DIREITO, DIZ QUE PRECISO APRENDER A SER IGUALZINHA ÀQUELAS MULHERES DOS FILMES QUE PASSAM NO POEIRINHA... MAS ELE NUNCA ME DEIXOU ASSISTIR OS FILMES.

GIGI
MAS QUANDO ELE LHE ENFIAR A PORRADA, PORRADA NELE... (PAUSA/CAINDO EM SI) DESCULPA, NÃO SOU DE INCENTIVAR ESSAS COISAS... MAS VOCÊ NÃO TEM UM ROLO DE PASTEL EM CASA?

ARMINDA
TENHO, MAS ELE ESCONDEU...

GIGI
ENTÃO PROCURE O ROLO E JÁ SABE O QUE FAZER COM ELE... É COISA ANTIGA MAS QUE AINDA FUNCIONA.
NÃO DEIXA DE COMPARECER EM NOSSAS REUNIÕES.

ARMINDA
E PARA QUÊ?

GIGI
EM NOSSAS REUNIÕES VOCÊ APRENDERÁ O QUE FAZER DIANTE DE UM MARIDO VIOLENTO.

ARMINDA
ESTÁ CERTO, EU VOU SIM... OBRIGADA, DONA... DESCULPA, MADAME GIGI... AGORA PRECISO IR, TEM CERTEZA DE QUE NÃO QUER QUE EU LAVE SUA ROUPA SUJA EM CASA?

GIGI
TENHO SIM... SE PRECISAR DE ALGUMA COISA, DE ALGUM DINHEIRO OU CONSELHO É SÓ ME PROCURAR.

ARMINDA
MAIS UMA VEZ, OBRIGADA!

“ARMINDA SAI DE CENA – GIGI CAMINHA ATÉ O MICRO SYSTEM E O LIGA”.

ÁUDIO: FUNDO MUSICAL – UM BOLERO ANTIGO.

“GIGI DANÇA SOZINHA PELO ESPEÇO CÊNICO”.

ÁUDIO: SOM DE ALGUÉM BATENDO À PORTA.

GIGI
MAS NÃO É POSSÍVEL... (CAMINHA ATÉ A PORTA)

“ENTRA EM CENA, JOÃO, SEGURANDO O EMBRULHO DE COMPRAS”.

JOÃO
PERDÃO, FUI O MAIS RÁPIDO DE PUDE.

GIGI
SUA ESPOSA ACABOU DE SAIR DAQUI, NÃO A ENCONTROU?

JOÃO
NÃO!

GIGI
É IMPRESIONANTE COMO NINGUÉM SE ESBARRA POR AQUI.

JOÃO
O QUE ARMINDA QUERIA COM A SENHORA.

GIGI
NADA DE IMPORTANTE, QUERIA APENAS BATER UM PAPAINHO... (PEGANDO O EMBRULHO) O SENHOR GOSTA DE BOLERO?

JOÃO
POR FAVOR, NÃO ME CHAME DE SENHOR. NÃO SEI O QUE É BOLERO, MAS SE A MADAME GOSTA EU TAMBÉM GOSTO.

GIGI
JOÃO, BOLERO É MÚSICA... É ESTA QUE ESTÁ TOCANDO.

JOÃO
AH SIM... (SORRINDO) É MUITO BONITA, MAS NÃO TANTO QUANTO A SENHORA.

GIGI
VAMOS DANÇAR, JOÃO...

JOÃO
(SEM JEITO) PUXA... DANÇAR COM A MADAME? MAS EU NEM SEI DANÇAR.

GIGI
(SOLTANDO AS COMPRAS/AGARRANDO JOÃO)
VENHA, DEIXA DE MODÉSTIA... VAMOS TENTAR...

“JOÃO E GIGI DANÇAM ANIMADAMENTE”.

JOÃO
(DANÇANDO SEM JEITO)
A MADAME DANÇA MUITO BEM...

GIGI
O SENHOR, POR SUA VEZ, DANÇA PÉSSIMAMENTE MAL, MAS NÃO TEM PROBLEMA, NEM TUDO É PERFEITO.
(PUXANDO-O PELO BRAÇO) VEM COMIGO, VEM!

JOÃO
VEM, AONDE?

GIGI
(SORRINDO) VEM ME AJUDAR A ARRUMAR AS COMPRAS.

“GIGI PEGA O EMBRULHO E SAI DE CENA COM JOÃO”.

((CORTA A MÚSICA))

“GIGI E JOÃO RETORNAM AO ESPAÇO CÊNICO – JOÃO AJEITA A BARRIGUILHA DA CALÇA”.

GIGI
QUE BOLEIRÃO, HEIN, JOÃO?

JOÃO
(ABOBALHADO)
IGUALZINHA AS MOÇAS DA TELA DO POEIRINHA... ESTOU APAIXONADO POR VOCÊ, GIGI!

GIGI
EU TAMBÉM, MAS VOCÊ É UM HOMEM CASADO, COM FILHOS, ACHO MELHOR ESTE SEGREDO FICARSÓ ENTRE NÓS...

“ENTRA EM CENA, RENATA, SEGURANDO UMA PEQUENA MALA”.

RENATA
INTERROMPO ALGUMA COISA?

GIGI
CLARO QUE NÃO, SEU JOÃO JÁ ESTAVA DE SAÍDA, VIM SÓ TRAZER AS COMPRAS.

RENATA
ENTENDO... VOI GUARDAR MINHAS COISAS, EM QUE QUARTO COLOCO?

GIGI
NO ÚNICO... (RENATA SAI DE CENA)
(PARA JOÃO) TCHAU MEU PÃO DE LÓ... NOS VEMOS OUTRO DIA.

JOÃO
TCHAU, MINHA MADAME BOLEIRINHA...

“JOÃO SAI DE CENA – RENATA RETORNA AO ESPAÇO CÊNICO”.

RENATA
GIGI, QUE SURPRESA EU TIVE QUANDO CHEGUEI AQUI NO MORRO... COMO VOCÊ É PRESTIGIADA POR AQUI.

GIGI
DOU TOTAL APOIO A ESTES MORADORES, MAS PORQUE ME DIZ ISSO?

RENATA
SÓ SE FALA EM VOCÊ, NO TEU NOME... PARECE ATÉ QUE TE FAZEM DE SANTA.

GIGI
E TUDO ISSO APENAS PORQUE GOSTO DE AJUDAR AS PESSOAS.

RENATA
ME EXPLICA, GIGI... COMO FOI QUE ACONTECEU ESTA ASCENÇÃO SOCIAL? NOS CONHECEMOS Há TÃO POUCO TEMPO, GOSTARIA DE SABER MAIS SOBRE SUA FAMA.

GIGI
PERTENÇO A UMA FAMÍLIA ARISTOCRÁTICA, MAS DEPOIS QUE MEUS PAIS FALECERAM ME DEIXARAM UMA VULTOSA HERANÇA... MORO POR AQUI POR OPÇÃO... AMO OS HUMILDES.

RENATA
AS PESSOAS POR AQUI TE CHAMAM DE MADAME FAVELA.

GIGI
ESTÁ VENDO SÓ? JÁ ME ROTULARAM, MAS TUDO BEM, FAZ PARTE DO AMOR QUE ELES TÊM POR MIM... ELES SÃO TÃO BONZINHOS, ESTOU ATÉ PENSANDO EM ENTRAR COM UM PROJETO NO CONGRESSO NACIONAL PEDINDO A URBANIZAÇÃO DOS MORROS, NÃO SERIA FANTÁSTICO?

RENATA
COMO TE INVEJO, GIGI!

GIGI
FAZ ISSO NÃO, RENATA... SOU MUITO SUPERSTICIOSA, INVEJA ATRASA A VIDA DAS PESSOAS.

RENATA
NÃO ENTENDO COMO UMA PESSOA TÃO HUMANA AINDA NÃO SE CASOU... ALGUMA DESILUSÃO, QUERIDA?

GIGI
MUITAS... OS HOMENS SÃO TODOS IGUAIS, MACHISTAS RIDÍCULOS... CASAMENTO É COISA SÉRIA E ELES SÓ ME ENXERGAM COMO SÍMBOLO SEXUAL... MAS SINTO-ME BEM EM CONSERVAR MINHA VIRGINDADE A SETE CHAVES... NÃO É FALSO MORALISMO NÃO, MAS PREFIRO GUARDAR ESTA COISA GOSTOSA PARA UM HOMEM ESPECIAL.

RENATA
(COM ÊNFASE)
ADMIRÁVEL SUA POSIÇÃO... ISSO QUE É MULHER... (PAUSA) SABE, AMIGA... TENHO ALGUNS AMIGOS QUE SÃO JORNALISTAS, SERIA ÓTIMO QUE PUBLICASSEM A SUA HISTÓRIA, CRIASSEM SUA BIOGRAFIA.

GIGI
NÃO... POR FAVOR, RENATA, DETESTO SENSACIONALISMO, DEVASSARIAM A MINHA VIDA E QUERO CONTINUAR NO ANONIMATO, CONSERVAR MINHA TRANQUILIDADE...

RENATA
PERFEITO O SEU PONTO DE VISTA... (PAUSA) VAMOS ALMOÇAR?

GIGI
INFELIZMENTE, AGORA NÃO... TENHO UMA PALESTRA PARA FAZER E GOSTARIA QUE VIESSE COMIGO PARA SENTIR DE PERTO OS PROBLEMAS DESSA COMUNIDADE, NA VOLTA ALMOÇAREMOS.
E ENTÃO? ACEITA O MEU CONVITE?

RENATA
CLARO QUE ACEITO, SERÁ INCRÍVEL ESTA EXPERIÊNCIA.

GIGI
ENTÃO, VAMOS!

“GIGI E RENATA SAEM PELA PORTA FICTÍCIA”.

“ENTRA EM CENA, BETO TROMPADA, VESTIDO POR UMA ROUPA SURRADA E ANDANDO ESTRANHAMENTE”.

BETO
(AOS BERROS)
GIGI! GIGI! GIGI!

“BETP TROMPADA CAMINHA PELO ESPEÇO CÊNICO – LIGA O MICRO SYSTEM E SAI DE CENA”.

“DEPOIS DE ALGUNS SEGUNDOS RETORNA AO ESPAÇO CÊNICO COM UM COPO NA MÃO E SEGURANDO UM GIBI DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS – DEITA-SE NOS ALMOFADÕES”.

FUNDO MUSICAL: UMA MÚSICA ALEGRE.

“GIGI ENTRA EM CENA – ESPENATA-SE AO VER BETO TROMBADA”.

((CORTA O FUNDO MUSICAL))

GIGI
QUERIDO... O QUE TE DEU HOJE?

BETO
JÁ TERMINOU A TUA REUNIÃOZINHA?

GIGI
(APROXIMANDO-SE DE BATO) NÃO FALE ASSIM, BETO... VOCÊ SABE É QUE É MUITO IMPORTANTE PRA MIM...

BETO
(INTERROMPENDO-A) FAZER COM QUÊ AS MULHERES SE SINTAM MACHUDAS?

GIGI
NÃO É ISSO... (PAUSA) E OUTRA COISA, JÁ TE PEDI PARA QUE NÃO VENHA AQUI... PEGA MAL PRA MIM.

BETO
PEGA MAL, POR QUÊ? PORQUE SOU BETO TROMBADA, MARGINAL PROCURADO PELA POLÍCIA?

GIGI
JUSTAMENTE POR ISSO! (PAUSA) O QUE HOUVE?
(ALISANDO OS CABELOS DE BETO) ESTÁ PRECISANDO DE ALGUMA COISA?

BETO
(LEVANTANDO-SE) VOZ DOCE NÃO ME ADIANTA DE NADA, VOCÊ TAMBÉM ME REPRIME, GIGI... OU TEM MEDO DE MIM?

GIGI
CLARO QUE NÃO, VOCÊ JAMAIS ME FARIA MAL.

BETO
CORRE UNS BOATOS AQUI NO MORRO QUE VOCÊ ESTÁ COM UMA VISITA GRÃFINA, ISTO É VERDADE?

GIGI
(LEVANTANDO-SE CONVENCIDA) GRÃNFINA? DE REPENTE ELA TEM O MESMO QUE EU TENHO...
(NERVOSA) AFINAL DE CONTAS, SÓ NÃO TENHO UM APARTAMENTO NA VIEIRA SOUTO PORQUE NÃO QUERO.

BETO
CALMA, GIGI... NÃO QUIS OFENDER, LONGE DE MIM ISSO... NA VERDADE, ESTOU APENAS PLANEJANDO FAZER UM GANHO EM CIMA DESSA MADAME.

GIGI
NADA DISSO, BETO, COMPORTE-SE! TAMBÉM SOU MADAME E VOCÊ NUNCA QUIS ME ASSALTAR.

BETO
MAS VOCÊ É ESPECIAL, PELA PRIMEIRA VEZ ME APAIXONEI POR UMA PESSOA, ANTES SÓ PENSAVA EM DINHEIRO.

GIGI
POIS ENTÃO, AGORA VOCÊ UNIU O ÚTIL AO AGRADÁVEL... TENS O MEU AMOR, TENS O MEU DINHEIRO... O QUE QUER MAIS?

BETO
SAIR DA ROTINA... DESDE QUE TE CONHECI NUNCA MAIS PRECISEI IR À LUTA, QUALQUER DIA NEM SABEREI MAIS APERTAR GATILHO DE UM REVÓLVER E MESMO ASSIM, GIGI, ESTOU PERDENDO A MORAL DIANTE DOS MORADORES E DOS MARGINAIS DAQUI, ANDO MUITO PASSIVO.

GIGI
E NÃO É MELHOR ASSIM?

BETO
O QUÊ QUE HÁ, GIGI? SOU BETO TROMBADA, TENHO TRADIÇÃO CRIMINAL, MINHA CARREIRA NÃO PODE TERMINAR ASSIM, AINDA NÃO CHEGUEI AO ASSALTO NÚMERO MIL.

GIGI
BETO, ACHO MELHOR VOCÊ IR EMBORA, DAQUI A POUCO A RENATA VAI CHEGAR... A DEIXEI CONVERSANDO COM ALGUMAS DONAS DE CASA, ELA NÃO VAI DEMORAR.

BETO
ENTÃO QUER DIZER QUE O NOMEZINHO DELA É RENATA? NOME DE GRÃFINA ELA NÃO TEM... (PAUSA) VOCÊ QUER QUE EU VÁ EMBORA, ASSIM? SEM UMA SACANAGEM GOSTOSA?

“GIGI APROXIMA-SE DE BETO E O BEIJA SENSUALMENTE NOS LÁBIOS”.

GIGI
AGORA VAI, DEPOIS TE PROCURO...

BETO
OK, MADAME TESÃO, FICO NO TEU AGUARDO.

“BETO SAI DE CENA – GIGI PEGA O COPO NO CHÃO E BEBE – SAI DE CENA”.

“DEPOIS DE ALGUNS SEGUNDOS, GIGI RETORNA AO ESPAÇO CÊNICO, ARRUMA OS ALMOFADÕES - ENTRA EM CENA JUVENAL, VESTIDO POR UMA ROUPA SUJA E RASGADA, CARACTERIZADO COMO UM MENDIGO – SEGURA DOIS LIVROS”.

JUVENAL
OH MINHA RAINHA, AQUI ESTÁ TEU SÚDITO PARA SERVI-LA.

GIGI
(SORRINDO E BEIANDO-LHE O ROSTO) SÚDITO? COMO VAI JUVENAL?

JUVENAL
TUDO BEM... TROUXE O QUE ME PEDIU...

GIGI
QUE ÓTIMO... (SENTANDO-SE) DEIXE-ME VER...

JUVENAL
AQUI ESTÃO... (JUVENAL ENTREGA OS LIVROS A GIGI E SENTA-SE AO LADO DELA)

GIGI
MUITO BEM, JUVENAL... UM LIVRO SOBRE MEDICINA E OUTRO SOBRE PLÍTICA, DIVINO...

JUVENAL
MAS PARA QUÊ VOCÊ QUER ESSES LIVROS?

GIGI
SIMPLES... O DE POLÍTICA É PARA ME AJUDAR EM MINHAS REUNIÕES COMUNITÁRIAS E O DE MEDICINA É PORQUE PRETENDO ABRIR UM AMBULATÓRIO NA COMUNIDADE PARA TRATAR DESSAS PESSOAS CARENTES.

JUVENAL
VOCÊ É DOUTORA, GIGI?

GIGI
(SORRINDO) EU SOU TUDO, JUVENAL, MAS É CLARO QUE NÃO SERIA NADA SEM SUA AJUDA... (PAUSA) VOCÊ PRECISA DAR UMA OLHADA NO MEU QUARTO, GRAÇAS A SUA VERSATILIDADE ESTOU CONSEGUINDO MONTAR UMA VERDADEIRA BIBLIOTECA, EXISTEM TODOS OS TIPOS DE LIVROS, INSTRUTIVOS, ROMANCES, ETC... VOCÊ É UM GRANDE AMIGO, JUVENAL...

JUVENAL
SOU MAIS DO QUE SEU AMIGO, SOU SEU NAMORADO, ATÉ AGORA NÃO ENTENDO PORQUE AINDA NÃO ESTAMOS VIVENDO JUNTOS... VOCÊ SABE MUITO BEM QUE TENHO UM SENTIMENTO MUITO BONITO POR VOCÊ.

GIGI
JAMAIS PODERIA IMAGINAR QUE UM MENDIGO PUDESSE SENTIR ESSE TIPO DE SENTIMENTO.

JUVENAL
NÃO PRECISA FICAR TODA HORA LEMBRANDO MINHA CONDIÇÃO SOCIAL, MENDIGO TAMBÉM É FILHO DE DEUS.

GIGI
FALANDO BONITO, HEIN JUVENAL?

JUVENAL
(SORRINDO) TENHO APRENDIDO MUITO COM OS LIVROS QUE ARRUMO PARA VOCÊ.

GIGI
COMO FOI A COLETA DE ONTEM?

JUVENAL
MUITO BOA, VOCÊ NEM PRECISA ME ARRUMAR DINHEIRO HOJE... (PAUSA) E ENTÃO, GIGI? ACEITA MEU CONVITE DE AJUNTAMENTO?

GIGI
(ENTRISTECIDA) AINDA NÃO DÁ, JUVENAL... QUEM SABE DAQUI A ALGUM TEMPO? AINDA NÃO ME SINTO PREPARADA PARA ASSUMIR UM COMPROMISSO DESSES, CONTRAIR NÚPCIAS.

JUVENAL
COMO NÃO, GIGI? JÁ FIZEMOS TUDO QUE TÍNHAMOS DIREITO... ESSA MINHA VIDA DE MENDIGO ESTÁ ACABANDO, DO JEITO QUE ESTOU APRENDENDO COM VOCÊ E SE VOCÊ ME AJUDAR, UM DIA SEREI ADVOGADO, VOU ANDAR DE TERNO E GRAVATA (EUFÓRICO/BOBO) VOU DEFENDER OS OUTROS, SEREI RESPEITADO POR AÍ...

GIGI
ASSIM É QUE SE FALA, JUVENAL... (PAUSA) SE FORMA PRIMEIRO E DEPOIS PENSAREMOS NO ASSUNTO.

JUVENAL
PUXA, GIGI... VOU TER QUE ESPERAR MUITO, AINDA NEM FIZ O PRIMÁRIO...

GIGI
JUVENAL, A PRESSA É INIMIGA DA PERFEIÇÃO.

JUVENAL
EU SEI, GIGI, ACONTECE QUE NÃO TENHO INIMIGO.

GIGI
VOCÊ TEM SEMPRE UMA RESPOSTA NA PONTA DA LÍNGUA... VEM VER A BIBLIOTECA, VEM...

JUVENAL
COM MUITO PRAZER...

GIGI
ISSO MESMO, COM MUITO PRAZER E TUDO MAIS...

“GIGI E JUVENAL SAEM DE CENA”.

“DEPOIS DE ALGUNS SEGUNDOS ENTRA EM CENA, RENATA, OBSERVA O ESPAÇO CÊNICO E CAMINHA ATÉ O TELEFONE”.

RENATA
ALÔ... SOU EU... E ENTÃO? DESCOBRIU ALGUMA COISA? (PAUSA) SEI... SEI... (PAUSA) ENTENDO... (PAUSA) O QUÊ ? (PAUSA) QUE IDEIA? (PAUSA) VEJA LÁ O QUE VOCÊ VAI APRONTAR, NÁO ME COLOQUE EM APUROS... (PAUSA) ESTÁ CERTO, EU AGUARDO... UM ABRAÇO... (DESLIGANDO) ESSE CARA ESTA FICANDO LOUCO.

“ENTRA EM CENA, GIGI E JUVENAL – JUVENAL APARENTA FELICIDADE, DISPOSIÇÃO”.

JUVENAL
MUITO BOA A SUA BIBLIOTECA, FOI ÓTIMO PODER PENETRAR MEUS OLHOS EM TODOS ÀQUELES MOMENTOS DE CULTURA.

RENATA
NÃO SABIA QUE VOCÊ ESTAVA COM VISITAS, GIGI.

GIGI
ESTE É UM GRANDE AMIGO MEU, JUVENAL, ELE VEIO DAR UMA OLHADINHA EM MINHA BIBLIOTECA PARTICULAR... (PARA JUVENAL) ESTA É UMA AMIGA... RENATA.

JUVENAL
(APERTANDO UMA DAS MÃOS DE RENATA) COMO VAI?

RENATA
MUITO PRAZER...

JUVENAL
HOJE NÃ AGUENTARIA MAIS...

RENATA
COMO DISSE?

GIGI
NADA, ELE JÁ ESTAVA DE SAÍDA, NÃO É MESMO, JUVENAL? TE VEJO OUTRO DIA.

JUVENAL
ATÉ OUTRO DIA, GIGI... BYE BYE...

“JUVENAL SAI DE CENA”.

RENATA
ME PARECE EDUCADO, MAS SE VESTE COMO MENDIGO.

GIGI
MAS ELE É UM MENDIGO... É QUE ELE TEM MELHORADO MUITO LENDO EM MINHA BIBLIOTECA.

RENATA
SEI QUE NÃO TENHO O DIREITO DE ME INTROMETER EM SUA VIDA, MAS CREIO QUE NÃO PEGA BEM ESSE HOMALHADA NA SUA CASA, ESTÁ SEMPRE ENTRANDO UM AQUI...

GIGI
E O QUE TEM ISSO DEMAIS?

RENATA
O QUE É DIFÍCIL DE ACREDITAR É QUE NÃO TENHA NENHUM QUE SEJA NAMORADO SEU... VOCÊ ESTÁ DE SEGREDINHOS COMIGO, GIGI!

GIGI
CLARO QUE NÃO, NA VERDADE TENHO MUITOS AMIGOS, É ISSO... SOMOS APENAS BONS AMIGOS.

RENATA
MAS NÃO APARENTA SER APENAS UMA AMIZADE.

GIGI
(NERVOSA) RENATA, NÃO LHE DOU O DIREITO DE SE METER NA MINHA VIDA, OK?

RENATA
TÁ BOM... TÁ BOM, DESCULPA!

GIGI
QUER SABER DE UMA COISA? TOMAREI UM BANHO PARA RELAXAR.

RENATA
JÁ IA ME ESQUECENDO, PARABÉNS PELA PALESTRA DE HOJE, FOI MAGNÍFICA.

GIGI
OBRIGADA, QUERIDA... PELO QUE PERCEBO ACHO QUE NÃO ALMOÇAREMOS POR AGORA, MAS NÃO SE PREOCUPE, MAIS TARDE PREPARO ALGO PARA COMEMORMOS.

“GIGI SAI DE SENA – RENATA APENAS OBSERVA, FICA PENSATIVA”.

ÁUDIO: SOM DE ALGUÉM BATENDO À PORTA.

“RENATA CAMINHA ATÉ A PORTA E ATENDE – ENTRA EM CENA AUGUSTO CARVALHÃES VESTIDO POR UMA ROUPA SOCIAL”.

RENATA
O QUE ESTÁ FAZENDO AQUI? COMO DESCOBRIU O ENDEREÇO?

AUGUSTO
JÁ SE ESQUECEU QUE ME DEU O ENDEREÇO?

RENATA
EU TE PEDI PARA NÃO VIR, PERCEBO QUE DEFINITIVAMENTE NÃO POSSO CONFIAR EM VOCÊ.

AUGUSTO
COMO TE FALEI NO TELEFONE, TIVE UMA IDEIA... VAMOS ENCOSTAR ESTA MULHER NA PAREDE, COM MUITA PORRADA ELA VAI ACABAR DIZENDO DE ONDE VEM TANTO DINHEIRO, XEQUEI A CONTA DELA NO BANCO E ELA TEM UMA VERDADEIRA BOLADA QUE RESOLVERIA A MINHA VIDA E VOCÊ VAI ME AJUDAR, RENATA... LEMBRE-SE QUE VOCÊ TEM RABIXO PRESO COMIGO.

RENATA
EU SEI, ESTOU TENTANDO, MAS COMO VOU TIRAR ESSE DINHEIRO DELA?

AUGUSTO
ORA, RENATA... UMA MULHER RICA DESSE JEITO NÃO DEVERIA ESTAR MORANDO NO MORRO, ELA ESTÁ SE ESCONDENDO DE ALGUMA COISA, DEVE TER ALGUMA SUJEIRA NA VIDA DELA.

RENATA
MAS SE EU NÃO CONSEGUIR DESCOBRIR NADA?

AUGUSTO
AÍ VOCÊ VAI VER SÓ UMA COISA COMIGO...

RENATA
VOCÊ NÃO TERIA CORAGEM...

AUGUSTO
DE QUÊ? DE DIZER PRA TODO MUNDO QUE VOCÊ É CASADA? QUE SEU MARIDO ESTÁ VIAJANDO? E QUE QUANDO SEU MARIDO VIAJA VOCÊ TRANSA COM O MOTORISTA DELE? E QUE ESSE MOTORISTA SOU EU? CLARO QUE TERIA CORAGEM, NÃO ESTAREI PERDENDO NADA, VOCÊ TEM MAIS A PERDER DO QUE EU...

RENATA
ESTÁ BEM, SEU SUJO, VOU ARRUMAR A GRANA, MAS VAI EMBORA, PELO AMOR DE DEUS... (PAUSA) ONDE ARRUMOU ESTA ROUPA?

AUGUSTO
NO GUARDA ROUPÁ DO SEU MARIDO...

RENATA
AGORA VAI EMBORA... POR FAVOR.

AUGUSTO
ESTOU INDO...

“ENTRA EM CENA, GIGI, ENROLADA EM UMA TOALHA”.

GIGI
VISITA, RENATA? NÃO APRESENTA SEU AMIGO?

RENATA
ESSE AQUI É... (SEM JEITO) E... (SEM JEITO) AUGUSTO CARVALHÃES, DIRETOR DE CINEMA, AMIGO MEU...

GIGI
MUITO PRAZER, AUGUSTO...

AUGUSTO
(DESLUMBRADO) ENCANTADO, SENHORITA...

GIGI
MAS NÃO ME DIGA QUE O SENHOR ESTÁ INTERESSADO EM FAZER UM FILME SOBRE A MINHA VIDA?

AUGUSTO
FILME? (SEM GRAÇA) FILME? SOBRE A SUA VIDA? AH... SIM... CLARO, SOU DIRETOR DE CINEMA, NÃO É MESMO? CLARO QUE PRETENDO FAZER UM FILME SOBRE A SUA VIDA, VIM LHE FAZER UM CONVITE FORMAL, ESPERO QUE ACEITE.

GIGI
DEPENDE... PRECISO LER O ROTEIRO PRIMEIRO.

AUGUSTO
ROTEIRO?

GIGI
CLARO... PRECISO LER O ROTEIRO... O QUE O SENHOR SABE SOBRE MINHA VIDA PARA QUERER FAZER UM FILME?

AUGUSTO
POR ISSO MESMO É QUE ESTOU AQUI, PARA CONVERSARMOS MELHOR SOBRE SUA VIDA. (PAUSA) RENATA, VAI DAR UMA VOLTINHA, VAI... DEIXE-NOS A SÓS.

GIGI
POR FAVOR, RENATA... ISTO É UM ASSUNTO PROFISSIONAL E ÉTICO.

RENATA
POIS NÃO... CUIDADO COM ELE, GIGI... É UM PAQUERADOR INVETERADO... COMO QUASE TODOS OS DIRETORES DE CINEMA.

GIGI
PODE DEIXAR, RENATA, SEI ME CUIDAR...

“RENATA SAI DE CENA”.

GIGI
(SORRINDO) SENTE-SE, AUGUSTO! (AUGUSTO SENTA-SE)
PODEMOS COMEÇAR... SOU DE UMA FAMÍLIA ARISTOCRÁTICA, MEUS PAIS FALECERAM E DEIXARAM PARA MIM UMA HERANÇA VULTOSA QUE ME POSSIBILITOU UM CERTO CONFORTO...
PODERIA MUITO BEM MORAR EM UM CONDOMÍNIO LUXUOSO, MAS A COMUNIDADE DO MORRO SEMPRE ME ATRAIU, GOSTO DESTAS PESSOAS HUMILDES.
(OBSERVANDO AUGUSTO DISTRAÍDO)
AUGUSTO, VOCÊ ESTÁ PRESTANDO ATENÇÃO?

AUGUSTO
(ENCANTADO) VOCÊ ACREDITA EM AMOR À PRIMEIRA VISTA?

GIGI
CLARO QUE ACREDITO... (MALICISA) MEUS OLHOS SEMPRE ENXERGARAM MUITO BEM, ALÉM DOS LIMITES DA CARNE.

AUGUSTO
VOCÊ É MARAVILHOSA, BONITA, CHARMOSA E. SE ACREDITAR EM AMOR A PRIMEIRA VISTA, CREIO QUE NÃO SE IMPORTARIA DE FAZER UM FILME COMIGO MUITO PARTICULAR... (PAUSA) TIRA A TOALHA, TIRA...

“GIGI SORRI E RETIRA A TOALHA – PERMANECE DE BIQUINI”.

AUGUSTO
(DESLUMBRADO) MAS É UM MONUMENTO DE BELEZA...

GIGI
VOCÊ AINDA NÃO VIU NADA...

“GIGI APROXIMA-SE DE AUGUSTO – AUGUSTO LEVANTA-SE E A ABRAÇA”.

AUGUSTO
QUAL SERÁ A MEDIDA DOS TEUS SEIOS?

GIGI
NÃO É TÃO GRANDE QUANTO ALGO QUE BATE MUITO FORTE ENTRE ELES...

AUGUSTO
VOCÊ É INCRÍVEL... UMA POETISA...

GIGI
AGORA GOSTARIA DE CONHECER UM POUCO MAIS DO TEU CORPITCHO... TIRA A ROUPA, TIRA...

“AUGUSTO MAIS DO QUE DEPRESSA SE LIVRA DAS ROUPAS E FICA DE SUNGA”.

AUGUSTO
E ENTÃO? O QUE ACHA?

GIGI
NADA MAL... PARECE TENTADOR, COMO A FRUTA DO PECADO.

“AUGUSTO E GIGI BEIJAM-SE SENSUALMENTE”.

GIGI
(QUASE AOS SUSSURROS) VOCË É DIFERENTE, SABIA?

AUGUSTO
ACHO QUE TUDO EM MIM É IGUAL AOS OUTROS.

GIGI
NADA É IGUAL A NADA... VOCÊ TEM UM SABOR ESPECIAL, VAMOS LÁ PARA O MEU QUARTO, AQUI PODEREMOS SER SURPREENDIDOS EM NOSSO AFFAIR.

AUGUSTO
ÓTIMA IDEIA, PRECISO MESMO RELAXAR...

“AUGUSTO E GIGI BEIJAM-SE SENSUALMENTE – AUGUSTO PEGA SUAS ROUPAS NO CHÃO – SAEM ABRAÇADOS DE CENA”.

“DEPOIS DE ALGUNS SEGUNDOS ENTRA EM CENA, RENATA ACOMPANHADA DE ROSALVINA QUE DEVERÁ ESTÁ VESTIDA POR UMA ROUPA BRANCA E COM UM PANO BRANCO ENROLADO NA CABEÇA”.

RENATA
SINCERAMENTE PARA MIM É UMA SURPRESA, NÃO SABIA QUE A GIGI TEM UMA IRMÃ.

ROSALVINA
E ACREDITO QUE ELA NÃO SE IMPORTE MESMO EM TER UMA.

RENATA
COMO FOI QUE A SENHORA DESCOBRIU O ENDEREÇO DELA?

ROSALVINA
AH... (SORRINDO) ISSO TEM MILONGA, MEXI MEUS PAUZINHOS NA MINHA TENDA ESPÍRITA.

RENATA
A SENHORA É ESPÍRITA?

ROSALVINA
FILHA DE XANGÔ COM IANSÃ.

RENATA
TENHO CERTEZA QUE GIGI FICARÁ MUITO FELIZ EM VÊ-LA.

ROSALVINA
EU NÃO TERIA TANTA CERTEZA ASSIM, MINHA VINDA AQUI TEM UM MOTIVO MUITO ESPECIAL.

RENATA
QUANTOS ANOS JÁ NÃO SE VÊEM?

ROSALVINA
SEI LÁ, ACHO QUE UNS TRES ANOS.

RENATA
ENTÃO POSSO APOSTAR QUE GIGI FICARÁ MESMO MUITO FELIZ EM VÊ-LA, DEPOIS DE TANTO TEMPO AFASTADA.

“GIGI ENTRA EM CENA, VESTIDA POR UMA ROUPA COMUM”.

GIGI
(COM ESPANTO) O QUE SIGNIFICA ESTA SACANAGEM?

ROSALVINA
SARAVÁ MINHA IRMÃ, AINDA LEMBRA-TE DE MIM?

GIGI
ROSALVINA, O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO POR AQUI?

ROSALVINA
(COM ÍMPETO) DEPOIS DE TRES ANOS VIM DE PROCURAR PARA ARREAR MEUS CABOCLOS E RODAR MINHA SAIA VERMELHA, PARA TERMOS FINALMENTE, NOSSO ACERTO DE CONTAS.

GIGI
NÃO SEI DO QUE VOCÊ ESTÁ FALANDO.

RENATA
NÃO ESTOU ENTENDENDO, NADA!

ROSALVINA
NÃO SE METE, MOCINHA, O NEGÓCIO AQUI É COISA ANTIGA, REALMENTE INCOMPREENSÍVEL PARA PESSOAS ALHEIAS.

GIGI
POR QUE NÃO FICOU ONDE ESTAVA?

ROSALVINA
UM DIA EU TERIA QUE SAIR E CERTAMENTE IRIA TE PROCURAR.

GIGI
ESQUEÇA QUE EU EXISTO.

ROSALVINA
NADA DISSO, VOCÊ FEZ MUITA COISA E AGORA QUERO A MINHA PARTE.

RENATA
VOCÊS QUEREM ME EXPLICAR O QUE ESTÁ ACONTECENDO?

“ENTRA EM CENA, JUVENAL, SEGURANDO DOIS LIVROS”.

JUVENAL
OI, GIGI... VIM TRAZER MAIS LIVROS.

GIGI
AGORA NÃO POSSO VER ISSO, JUVENAL, ESTOU MUITO OCUPADA.

JUVENAL
EU SEI, MAS PENSEI QUE...

GIGI
(INTERROMPENDO-O) NÃO ME OBRIGUE A SER GROSSEIRA COM VOCÊ, JUVENAL, AGORA NÃO POSSO LHE DAR ATENÇÃO.

“ENTRA EM CENA, JOÃO”.

JOÃO
BOA TARDE, MADAME GIGI, VIM AQUI PARA SABER SE A SENHORA ESTÁ PRECISANDO DE MAIS ALGUMA COISA... (PAUSA/PARA JUVENAL) E VOCÊ, SEU MENDIGO ESFARRAPADO? O QUE ESTÁ FAZENDO NA CASA DE MADAME GIGI?

GIGI
POR FAVOR, SEU JOÃO, NO MOMENTO NÃO ESTOU PRECISANDO DE NADA, NÃO TRATE JUVENAL DESSE JEITO.

JOÃO
ESTE PORCO VAI TODO DIA ME PEDIR COMIDA NA TENDINHA, ESTÁ PENSANDO QUE AQUILO É PENSÃO PRA VAGABUNDO?

“ENTRA EM CENA, ARMINDA, SEGURANDO UM ROLO DE PASTEL”.

ARMINDA
SEU DESGRAÇADO, EU SABIA, VENHO TE SEGUINDO E NÃO É DE HOJE, AGORA QUEM VAI ENTRAR NA PORRADA É VOCÊ.

JOÃO
ARMINDA, GUARDE ESTA ARMA E PARE DE FAZER ESCÂNDALOS.

“ENTRA EM CENA, BETO TROMBADA”.

BETO
TEM FESTA POR AQUI HOJE, GIGI?

GIGI
(NERVOSA) SABIA QUE UM DIA ISSO IRIA ACONTECER...

JUVENAL
GIGI, NÃO SABIA QUE VOCÊ TEM AMIZADE COM ESTE MARGINAL.

ARMINDA
QUE HORROR ! UM ASSASSINO!

JOÃO
QUE INTIMIDADE É ESSA, JUVENAL... (PAUSA) MADAME GIGI, A NOSSA MADAME FAVELA.

ROSALVINA
(DANDO GARGALHADAS) MADAME GIGI? MADAME FAVELA? NÃO ME FAÇAM RIR... VOCÊS NÃO SABEM DE NADA.

RENATA
NÃO SABEM DE NADA, O QUÊ?

ROSALVINA
SINTO MUITO... (DEBOCHE) GIGI, ELES PRECISAM SABER DA VERDADE.

GIGI
POT FAVOR, ROSALVINA, NÃO FAÇA ISSO... LHE DAREI O QUE QUISER, MAS CALE ESTA MATRACA.

ROSALVINA
INFELIZMENTE NÃO POSSO ATENDER O SEU PEDIDO, VOCÊ ME ENGANOU, TENTEI ME VIRAR LENDO BÚZIOS, MAS ISSO NÃO ESTAVA GARANTINDO O MEU FUTURO, VOCÊ SABIA QUE EU FICARIA NA RUA DA AMARGURA E NEM SE IMPORTOU COM ISSO.

JOÃO
O QUE ESTÁ HAVENDO, MADAME GIGI?

ROSALVINA
VOU EXPLICAR PRÁ VOCÊS...

GIGI
POR FAVOR, ROSALVINA... TE IMPLORO, NÃO FAÇA ISSO!

ROSALVINA
SENHORAS E SENHORES... A MULHER QUE VOCÊS CHAMAM DE MADAME GIGI, NA VERDADE CHAMA-SE, APARECIDA, NOSSOS PAIS MORRERAM CEDO E LOGO DEPOIS NOS EMPREGAMOS EM UMA CASA DE FAMÍLIA EM SÃO PAULO... ELA COMO BABÁ E EU COZINHEIRA... FIZEMOS UM PLANO QUE, EM CADA CASA QUE TRABALHÁSSEMOS, ROUBARÍAMOS AS JÓIAS DA FAMÍLIA E ASSIM ACONTECEU, POR VÁRIOS ANOS. AS MADAMES PARA NÃO SE ENVOLVEREM EM ESCÂNDALOS E POR NÃO TEREM A CERTEZA QUE ERÁMOS NÓS, AS LADRAS... NOS MANDAVAM EMBORA E ASSIM VIVÍAMOS, PULANDO DE EMPREGO EM EMPREGO, DE ESTADO A ESTADO, ATÉ QUE UM DIA NOS DENUNCIARAM.
A BANDIDA DA APARECIDA FUGIU COM TODO O DINHEIRO E ME DEIXOU NA MARDA, FUI PRESA, CONDENADA E ELA NUNCA ME PROCUROU... CUMPRI A PENA DE TRES ANOS E ELA, ESSE TEMPO TODO VIVEU DE FARTURAS.

RENATA
ENTÃO FOI ESTA A SUA ASCENÇÃO SOCIAL?

GIGI
EU POSSO EXPLICAR...

BETO
ENTÃO VOCÊ É LADRA, É MARGINAL QUE NEM EU?
(TIRANDO UM REVÓLVER DA CINTURA) ENTÃO ISSO É UM ASSALTO! DESCULPE QUERIDA, SÃO AS LEIS DO JOGO, VÃO PASSANDO TUDO PRA MIM, CARTÃO, DINHEIRO, CHEQUE, JÓIS, CALCINHAS, CUECAS, SOUTIENS, TUDO, TUDO...

JUVENAL
FICOU LOUCO, TROMBADA?

“AUGUSTO ENTRA EM CENA, AINDA VESTIDO PELA SUNGA”.

AUGUSTO
QUE ZONA É ESSA AQUI DENTRO? EU QUERO DORMIR, PORRA!

ARMINDA
(COM SATISFAÇÃO) QUE HORROR!

JOÃO
QUEM É ESSE, GIGI?

AUGUSTO
SOU NAMORADO DELA, POR QUÊ?

JUVENAL
IMPOSSÍVEL, MEU CARO SUNGUEIRO...
O NAMORADO DELA, SOU EU...

BETO
(DANDO GARGALHADAS)
VOCÊS DOIS SÃO TREMENDOS CORNOS, NA VERDADE, EU SOU O NAMORADO DELA...

AUGUSTO
ABAIXE ESSE REVÓLVER DE BRINQUEDO, SEU PATIFE!

BETO
COMO SABE?

AUGUSTO
ESSA ARMA AÍ NÃO ENGANA NEM CRIANÇA...

JOÃO
GIGI, FALA PRA ELES, NÃO ME DECEPCIONE... SOU EU O TEU NAMORADO, CONTA PRA ELES...

ARMINDA
SEU MIZERÁVEL, VOCÊ ME ENGANOU...

“ARMINDA SAI CORRENDO ATRÁS DE JOÃO, VIOLENTAMENTE, COM O ROLO DO PASTEL – SAEM DE CENA”.

ROSALVINA
SINTO MUITO, MINHA IRMÃ...

GIGI
IRMÃ É O CACETE, SUMAM DAQUI, TODOS VOCÊS... MENOS, VOCÊ, AUGUSTO... DOS OUTROS QUERO DISTÂNCIA... (AOS BERROS) SUMAM... SUMAM...

AUGUSTO
NÃO OUVIRAM? SUMAM DAQUI... (EMPURRANDO AS PESSOAS/PARA RENATA) VOCÊ TAMBÉM, PUTA...

JUVENAL
GIGI, OU MELHOR, APARECIDA, CIDA... VOCÊ NÃO PODE FAZER ISSO COMIGO, ME DEVOLVA OS LIVROS.

GIGI
VÁ PRA MERDA COM SEUS LIVROS.

AUGUSTO
NÃO OUVIU, NÃO, RAPAIZINHO ESMULAMBADO... VÁ PRA MERDA COM SEUS LIVROS... TU ME RESPEITAS, EU TÔ DE SUNGA, SAI FORA...

ROSALVINA
VOCÊ ME PAGA, APARECIDA... VOU COLOCAR TEU NOME NA BOCA DO SAPO.

AUGUSTO
SAI FORA, MACUMBEIRA DESGRAÇADA... VAI DESPACHAR EM OUTRA ENCRUZILHADA...

“TODAS AS PERSONAGENS SAEM DE CENA, EXCETO AUGUSTO E GIGI”.

GIGI
VOCÊ OUVIU TUDO, NÃO OUVIU? TAMBÉM MENTI PARA VOCÊ.

AUGUSTO
(SENTANDO-SE)
E DAÍ? QUAL É O PROBLEMA? TAMBÉM NÃO SOU CINEASTA PORRA NENHUMA... SOU MOTORISTA DA RENATA, ALIÁS, ERA, PORQUE AGORA TENHO PLANOS MAIS INTERESSANTES PARA NÓS... VEM CÁ...

GIGI
(SENTANDO-SE\_ PLANOS? QUAIS?

AUGUSTO
NÓS DOIS IREMOS NOS EMPREGAR E FAREMOS O QUE VOCÊ FAZIA ANTES, VOCÊ COMO BABÁ E EU COMO MOTORISTA... MULTIPLICAREMOS NOSSO DINHEIRO... SOMOS TODOS CAFAJESTES MESMO.

GIGI
ACONTECE QUE NO BRASIL NÃO POSSO FICAR, SOU CONHECIDA EM TODOS OS ESTADOS.

AUGUSTO
(SORRINDO) NÃO TEM PROBLEMA... GANHAREMOS EM DÓLAR...

“AUGUSTO E GIGI BEIJAM-SE APAIXONADAMENTE”.

ÁUDIO: SOM ESTRONDOSO DE TUMULTO, MANIFESTAÇÃO.

GIGI
QUE DIABO É ISSO?

“AUGUSTO LEVANTA-SE E CAMINHA ATÉ A PORTA”.

AUGUSTO
(COM ESPANTO)
NÃO É POSSÍVEL!

GIGI
O QUE FOI?

AUGUSTO
UMA VERDADEIRA MULTIDÃO ESTÁ CAMINHANDO PARA CÁ, COM TOCHAS ACESAS, PORREDES, ARMAS E PEDRAS, AINDA POR CIMA CARREGAM FAIXAS COM OS DIZERES: “MORTE PARA MADAME FAVELA E SEU AMANTE”... MAS SÓ EU? CADÊ OS OUTROS? VÃO LINCHAR A GENTE, GIGI, ESTAMOS PERDIDOS, VÃO NOS QUEIMAR VIVOS DENTRO DESSE BARRACO, PRECISAMOS CAIR FORA DAQUI... (PAUSA) ONDE ESTÃO MINHAS ROUPAS?
(SAI DE CENA)

GIGI
(CAMINHANDO ATÉ A PORTA) JUVENAL, JOÃO E BETO TROMBADA COMANDAM A MULTIDÃO... MEU DEUS, É A REVOLTA DOS AMANTES.

“AUGUSTO ENTRA EM CENA APRESSADAMENTE COM SUAS ROUPAS E AS VESTE”.

AUGUSTO
VAMOS EMBORA DAQUI, NÃO SOBRARÁ NADA PARA CONTAR A HISTÓRIA.

GIGI
VAMOS SAIR PELA JANELA DO MEU QUARTO.

AUGUSTO
LOGO AQUELA QUE DÁ PARA O BARRANCO? MAS TUDO BEM, FICAR RALADO NÃO É FICAR QUEIMADO... VAMOS LOGO!

“AUGUSTO E GIGI SAEM DE CENA APRESSADAMENTE”.

((FUNDO MUSICAL))

AÚDIO: VOZ EM OFF DAS PERSONAGENS.

AUGUSTO
MY NAME IS AUGUSTO...

GIGI
MY NAME IS GIGI...

OS DOIS
MY NEW YORK DARLING...

((EFEITO DE ILUMINAÇÃO ESCURECENDO TOTALMENTE O ESPAÇO CÊNICO))

((FECHA-SE A CORTINA))

- F I M -

“”ESTA É UMA OBRA DE FICÇÃO, QUALQUER NOME OU FATOS REAIS TERÁ SIDO MERA COINCIDÊNCIA””.